

ANGOLA EM BRANCO E PRETO

desatinada desamarro às pressas
os laços dos velhos sapatos
sofreados por meus pés cansados

livres de nós o esquecimento
e a memória se descalçam
chove sobre o silêncio em mim

murmúrio de âncora solitária e triste

ponho nos braços meu barco em velas
apagadas por frestas cambiantes
janelas navegam um prisma furta-cor